

## CHAMADA DE RESUMOS



O Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, convida docentes e pesquisadores, em nível de graduação e pós-graduação, a apresentar trabalhos que relatem suas pesquisas e/ou experiências voltadas a causas ativistas e a forma como são articuladas a partir de sua relação com as mídias, as artes e as tecnologias.

### **Sobre o evento**

Em tempos de crise da representação democrática, cabe à academia abrir espaços para pensar identidades políticas que, apesar das incertezas, riscos e inseguranças que permeiam a atual fase do capitalismo contemporâneo, florescem a partir de uma multiplicidade de questões socioculturais. Trata-se de novas atitudes que reconfiguram as mídias e os discursos predominantes, a tecnologia, os espaços públicos, a organização do trabalho, a representação de si e as linguagens poéticas.

Nesta segunda edição do encontro Redes Digitais e Culturas Ativistas, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte da PUC-Campinas, propomos, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, o debate plural entre os participantes a fim de criar espaços de diálogo que aproximem diferentes campos do fazer político, cultural e midiático. Se a política em sua forma democrática se encontra permeada por tensões e incoerências, como pensar as micropolíticas em seu papel de reconfiguração do cenário atual? Teriam estas o papel de transformar a política de fora para dentro ou as reconfigurações de tais representações marginais/alternativas/minoritárias nos levariam a novas reflexões sobre a representação em si? Em um cenário permeado por maniqueísmos, a pluralidade de discursos seria um caminho rumo a uma alternativa para continuarmos a viver juntos?

Neste ano, o evento está organizado em duas mesas de debate, exposição artística e apresentação de trabalhos. A fim de nortear os participantes, dividimos as temáticas em cinco eixos organizados em GTs (grupos de trabalho): ativismo; ativismo midiático; cidade e

urbanismo; culturas ativistas e; identidade e minorias. Cada um desses grupos é organizado por professores do nosso programa a partir de suas linhas de interesse.

Os trabalhos que forem aceitos e apresentados durante o evento serão publicados em um caderno de resumos.

O evento acontecerá durante o dia todo no dia 06 de junho de 2018 no Centro de Linguagem e Comunicação, no campus I da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

### **Processo de submissão**

Os resumos devem ser enviados para um dos cinco GTs descritos abaixo.

#### **GT1 – Ativismo**

O objetivo deste GT é propor diálogos entre arte e política em suas mais diversas abordagens e atravessamentos. Serão acolhidos trabalhos que discutam essa temática a partir de e sobre linguagens com reflexões teóricas ou práticas artísticas, nos tópicos:

- Arte e Natureza
- Arte e Sincretismo
- Arte e Tecnologia
- Coletivos na Arte
- Políticas Públicas para a Arte

Coordenadoras: Luisa Paraguai e Paula Almozara

#### **GT2 – Ativismo midiático**

Este GT acolhe trabalhos que estejam relacionados a práticas ativistas em sua relação com as mídias. Observa-se que a utilização dos meios de comunicação por parte dos ativistas tem criado campos de pressão sobre instituições do setor público e privado. Para além disso, os usos das mídias como forma de criação de novas narrativas e (re)apropriação de discursos são também de interesse. Elencamos abaixo os temas que podem nortear os participantes a submeter seus trabalhos para esse grupo de trabalho:

- Ativismo e narrativas transmídia
- Jornalismo independente
- Marcas, fã-ativismo, culture jamming
- Mídia e esfera pública
- Mídia tática
- Redes sociais, engajamento e mobilização
- Tecnologia e cultura hacker

Coordenadores: Carlos Alberto Zanotti, Rogério Bazi e Tarcisio Torres Silva

### **GT3 – Cidade e Urbanismo**

Quando observamos o espaço urbano sendo produzido socialmente por forças contraditórias e desiguais, algumas características e debates parecem urgentes no fazer cotidiano, como a gestão partilhada de espaços públicos, os movimentos sociais e as ocupações diversas da cidade, sejam pela paisagem conflituosa gerada pelas tensões ou pelas inserções e processos criativos e coletivos. A relação das artes com os espaços da cidade também suscita múltiplos significados e inter-relações que resultam em propostas artísticas interativas e colaborativas. São projetos, lugares ou objetos que interagem com o urbano e tomam dimensões, muitas vezes, políticas a pensar sobre:

- Arte Urbana
- Derivas e nomadismos
- Intervenções sobre a cidade (ecologia, arquitetura e mobilidade)
- Museus e memória
- Ocupações e territorialidades
- Vigilância e contra-vigilância

Coordenadores: César Antônio Pereira, Juan Manuel Adán Coello e Márcia Eliane Rosa

### **GT4 – Culturas ativistas**

Falar sobre cultura implica diferença e pluralidade. Diferença que sempre adia a totalidade e que expõe relações de poder e forças de resistência. Dessa forma, entendemos que a diversidade cultural implica muito mais do que respeito, tolerância e convivência com o outro, mas, de fato, espaços que revelem outras formas de se dizer e se representar no mundo, sem as quais não haveria possibilidade de transformação. Assim, somos ciborgues nas complexas relações que estabelecemos com o outro: sujeito, animal, natureza, informação, tecnologia. Somos uma legião de montagens que constituem devires outros, marcados pelas linhas de fuga que trafegam nas bordas. Neste GT, estamos, portanto, interessados em discutir trabalhos que dialoguem com os seguintes temas:

- Cinema independente e vídeo-ativismo
- Estudos culturais (pós-colonialismo, diversidades culturais, diálogos do sul global, latinidades e africanidades).
- Ecocrítica (ativismo ambiental, ativismo alimentar, direitos dos animais)
- Literatura marginal/periférica
- Manifestos, fanzines e panfletos
- Moda e consumo sustentável

Coordenadores: Eliane Righi de Andrade e Ricardo Gaiotto de Moraes

## **GT5 – Identidades e minorias**

Com a intenção de debater e dar visibilidade às diversas políticas de identidade que se fortalecem no mundo contemporâneo, este grupo de trabalho acolhe propostas que reflitam sobre ações relacionada às temáticas que surgem a partir de discussões sobre (in)visibilidade e (in)disibilidade, empoderamento e reconhecimento social de grupos:

- Afrodescendentes
- Feministas
- Imigrantes
- Indígenas
- LGBTQ
- Pessoas com deficiência
- Religiosos

Coordenadoras: Maria de Fátima Silva Amarante e Eliane Fernandes Azzari

### **Formato dos resumos**

Os resumos devem conter título em negrito; o nome do(s) autor(es), assim como sua formação principal e filiação; tamanho entre 300 e 500 palavras, fonte Times New Roman 12, justificado, parágrafo simples; apresentar de três a cinco palavras-chave; e ser encaminhado até o dia 14/05 para o GT de interesse por meio da plataforma EasyChair no link <https://easychair.org/conferences/?conf=rdca2018>.

Para mais informações, acesse o site [www.culturasativistas.wordpress.com](http://www.culturasativistas.wordpress.com)

Comissão organizadora